

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA

Data de aceite: 02/05/2023

Allana Ludmylla Araújo Ramos de Andrade

Graduanda em Medicina pela Faculdade
Ages de Medicina – AGES, Jacobina,
Bahia, Brasil

José Luiz Gonzaga Neto

Graduanda em Medicina pela Faculdade
Ages de Medicina – AGES, Jacobina,
Bahia, Brasil

Thaise Oliveira Almeida

Graduando em Medicina pela Faculdade
Ages de Medicina – AGES, Jacobina,
Bahia, Brasil

José Luiz dos Santos Castilho

Graduando em Medicina pela Faculdade
Ages de Medicina – AGES, Jacobina,
Bahia, Brasil

Anna Luiza Saboya Peruzzo

Graduanda em Medicina pela Faculdade
Ages de Medicina – AGES, Jacobina,
Bahia, Brasil

Karen Jackeline dos Santos Silva

Graduanda em Medicina pela Faculdade
Ages de Medicina – AGES, Jacobina,
Bahia, Brasil

Marks Passos Santos

Mestre em Enfermagem. Docente da
Faculdade Ages de Medicina - AGES,
Jacobina, Bahia, Brasil.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O importante debate da educação sexual nas escolas vai além do panorama conceitual e estático; é preciso considerar aspectos históricos, transversais e até repressivos que norteiam essa narrativa. Pontua-se que esse processo pedagógico de linha interdisciplinar, quando concretizado, tende a proporcionar ao público-alvo autonomia e responsabilidade sobre o próprio corpo, que influenciam, diretamente, na inserção social e no autocuidado. Em perspectiva geral, é necessário entender as transformações englobadas na transição da sexualidade higienista e reprodutiva para conceitos atuantes na sociedade contemporânea, que caracterizam uma espécie de revolução interligada às propostas pedagógicas. **OBJETIVOS:** Apontar as barreiras na realização de educação em saúde na adolescência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica nas plataformas Google Acadêmico e Lilacs, realizada no

mês de agosto do corrente ano, que utilizou o comando: “saúde sexual” and “educação” and “sexualidade” and “escolas”, encontrando 1004 artigos, tendo como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos 2018 e 2022, que tivesse como local a escola, como exclusão os que traziam apenas benefício e atividade em locais fora de instituições de ensino, restando 4 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ensinar saúde sexual nas escolas não é uma tarefa fácil, já que a família, geralmente, teme uma exposição ao assunto pelo equívoco da crença de indução às relações sexuais precoce, o que é resultado da sociedade ainda limitada a pontos regressos. Ademais, reafirmou-se, por meio das análises, que a sociedade tem bases religiosas, interligando as relações sexuais às regras de submissão das igrejas e, portanto, só devem ser discutidas após o casamento. Assim, tais motivos refletem a perspectiva dos docentes não conseguirem trabalhar o tema no aprendizado, visto que a comunidade inserida não compreende que discutir sexualidade vai além do ato sexual. Outrossim, pontua-se déficit das políticas públicas frente a isso, pois além de não regular a lei existente, também não incentiva a propagação de informações que já são direitos, muitas vezes desconhecidos pelos próprios estudantes, como relatado. Ainda, através de análises epidemiológicas, é possível afirmar que, pela ausência do ensino sobre saúde sexual, os homens têm contraído mais infecções sexualmente transmissíveis, com um aumento de 79% em 2019. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, percebe-se que um ambiente escolar, associado ao familiar, é de grande valia, tendo o intuito de quebrar esse tabu social, além de prevenir infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência, por meio do acesso e do debate de informações do cunho discutido.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde sexual; Escola; Educação em saúde.

REFERÊNCIAS

FURLANETTO, M. F. *et al.* Educação sexual em escolas brasileiras: revisão sistemática da literatura. **Caderno de Pesquisa**, v.48, n. 168, p. 550-571, 2018.

MAGRIN, N. P. *et al.* O impacto de oficinas sobre sexualidade: um relato de experiência com estudantes. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 26, 2022.

MIRANDA, J. C.; BARROS, M. G. F. B. Abordagem do tema sexualidade no ambiente escolar. **Revista Educação Pública**, v. 19, n. 4, 2019.

SOUSA, A. J. M. *et al.* Educação sexual nas escolas: Um desafio possível. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 7, n. 1, p. 15-26, 2021.